

HOMEM, VERDADE, AMOR E DEUS - PARTE I

Data: 14/04/98 – Ocasião: Cursos de Cultura Indiana e Espiritualidade - Local: Prasanthi Nilayam

*Toda a criação surgiu somente da Verdade.
Não há nada no mundo que não seja baseado na Verdade.
Isto é Pura bondade. Observem todos vocês!*

Poema

Deus é a personificação da Verdade. A natureza humana é uma combinação de verdade e retidão. Se o homem não é capaz de compreender sua própria natureza humana, como pode ele perceber o Divino? Todos deveriam, por essa razão, se esforçar para conhecer a natureza humana. Ela é imaculada, estável e altruísta.

Deus no Coração Espiritual do Homem

Deus reside em cada ser humano no seu coração espiritual, que está no lado direito do corpo, enquanto o coração físico está no esquerdo. É somente um sofá de um único lugar. Não há dois lugares ou uma "dança das cadeiras". Deus, então, estando sentado no coração espiritual, está próximo a todos. Quando vocês perceberem isto, terá o sentimento de felicidade plena. O coração é o assento da compaixão e Deus é a personificação da compaixão. Por isso, o homem não pode odiar qualquer ser. O homem tem que se esforçar para progredir no caminho da Verdade e da Retidão.

Deus não considera casta, idade, sexo ou nacionalidade. Os elementos terra, água, fogo, ar e éter têm qualquer distinção de casta ou nacionalidade? Eles são personificações do Divino. Vocês nunca deveriam usar mal os elementos ou gastá-los.

São muitos os nomes e formas, mas o Princípio Átmico é único. Vocês deveriam entender isso. Esta é a lei fundamental da Natureza. Embora os nomes e as formas variem, há algumas características comuns a todos. A fome é comum a todos, embora os tipos de comida variem. No hospital, há diferentes tipos de pacientes. Não é oferecida a mesma comida a todos. Por exemplo, os diabéticos não receberão açúcar ou alimentação adocicada. O mundo é um hospital. A humanidade está sofrendo de diferentes doenças - física, mental e psicológica. Três quartos das doenças são somente psicológicas. Qual é o tratamento necessário? É somente *Daiva Chintana*, preencher a mente com pensamentos de Deus. Vocês nunca deveriam separar Deus de vocês. O homem com uma mente dual é meio cego. Deveríamos praticar o princípio da unicidade. Há só um Deus falando como se fosse muitos. A unidade na diversidade deveria ser compreendida. A natureza humana deveria refletir a Divindade. Vocês deveriam refrear os pensamentos animais e desenvolver pensamentos Divinos. Há dois tipos de pessoas. Aquelas com qualidades humanas e animais sempre mostram ódio, inveja, ciúme, ganância e raiva. As com qualidades humanas e divinas sempre estarão felizes, em paz e repletas de amor. Elas sempre se ligarão à Verdade. Sem tais qualidades, a busca espiritual não terá valor. Vocês deveriam sempre dizer a vocês mesmos: *Eu sou humano. Eu não sou animal*. Atualmente um considerável número de pessoas sente ciúmes e inveja em excesso. Isto é a principal causa da raiva, do ódio e de outras qualidades más. Se uma pessoa possui um carro para viajar, não sintam inveja. Vocês têm suas pernas para ajudá-los a andar; fiquem, então, satisfeitos. Se alguém tem uma grande casa, não sintam inveja. Fiquem contentes e felizes com o lugar que moram, ainda que pequeno. Dessa maneira vocês deveriam matar a inveja e o ciúmes. Eles são contrários à natureza humana. São artificiais e não pertencem ao coração, que é natural. Virtudes e vícios são reflexos de seus pensamentos bons e maus. O coração físico está no lado esquerdo, enquanto o coração espiritual, no lado direito. Isto os ajudarão na direção certa. Ele é pura compaixão. Mas o homem cria desejos que contaminam o coração e que, por isso, deveriam ser analisados e limitados. O corpo e todos os seus sentidos têm limitações como temperatura, pressão, capacidade para ver, ouvir, etc. Os *Vedas* afirmam *Na Sreyo Niyamam Vina*. Deveríamos levar uma vida disciplinada.

Tudo deveria ser limitado. Se vocês têm provisões mínimas, mas suficientes de comida, abrigo e roupas, deveriam ficar satisfeitos. Para manter a saúde do corpo e obter energia suficiente para suas atividades diárias, vocês devem comer. Vocês não deveriam comer mais que o suficiente, pois isso causaria indigestão. Exceder o limite em qualquer coisa pode levar a conseqüências perigosas.

Se vocês perceberem que Deus reside em seus corações, não se atreverão a praticar atividades más. As qualidades más somente são adquiridas. Elas não estão dentro de vocês. Vocês são as personificações somente do amor e da compaixão. As influências más são como nuvens que passam e obstruem a visão do sol. Embora a visão do sol esteja bloqueada, ele está sempre brilhando. Quando as nuvens forem embora, vocês poderão ver o sol em todo seu esplendor. Similarmente, o véu da ignorância que cobre o coração deve também ser retirado. As pessoas deveriam cultivar a paciência, o que não é comumente feito na vida diária. A pressa traz o desperdício e o desperdício gera a preocupação. As pessoas, então, deveriam cultivar a paciência para evitar as preocupações. Nossa mente é comparada à lua. Os pensamentos que surgem eclipsam a natureza real, assim como a lua é encoberta pela sombra da terra. Se vocês mantiverem o coração puro, longe das más qualidades, não terão mais preocupações. Não deveriam permitir que pensamentos maus alojem em vocês. No lago, entre as flores de lótus, crescem também sanguessugas, que sugam seu sangue. O lótus não pode viver sem a água, assim como a vida humana não pode existir sem amor. Mas vocês não deveriam deixar as preocupações-parasitas se alimentarem no seu coração de amor. Vocês podem navegar em um barco, mas não devem permitir que a água entre no barco. Vocês não deveriam permitir que o apego a objetos mundanos entre no barco de sua vida.

Vocês todos são personificações de Deus. Deus a tudo permeia. Vocês não podem classificar alguns como divinos e outros como não divinos. Todos são reflexos do mesmo *Atma*, que é comum a todos. Este Princípio Átmico é também o Princípio-Sol e o Princípio-Verdade (*Surya Thathwa, Sathya Thathwa*). Quando alguém segue *Sathya, Prema* será o reflexo. Quando vocês andam nas ruas, suas sombras podem passar por ralos, lixos, etc., mas vocês não são afetados por isso. Vocês não se importam com o caminho da sombra. Dessa mesma forma, devem preencher seus corações com bons sentimentos, sem se importarem com os obstáculos que possam aparecer no caminho. Vocês deveriam praticar a verdade. Vocês deveriam ser gratos à pessoa que os resgata nos tempos de crise. Vocês não deveriam esquecer a ajuda dada por outros. Há duas coisas que vocês deveriam esquecer. Esqueçam o mal feito pelos outros a vocês, caso contrário estariam abrigando a vingança. Em segundo lugar, esqueçam a ajuda dada a outros, caso contrário esperarão recompensa, e se desapontarão quando não acontecer. Observando essas duas normas, a pureza de seus corações será mantida.

“Eu Sou Atma, Vocês São Atma”

Adi Sankara disse: *Não há mãe, pai, parentes ou amigos. A única realidade é “você”. Por essa razão, seja cuidadoso e acorde para a Realidade. Vocês não deveriam se preocupar com a família, pois ela é como as nuvens que passam. Vyasa foi o grande sábio que ofereceu os 18 Puranas, Ithihasa e Brahma-Sutra, mas, quando seu filho Suka deixou o lar para buscar Brahmajnana, Vyasa correu até ele gritando: Oh, filho! Pare. Não vá embora. Suka parou e disse a seu pai: Não sou seu filho. Você não é meu pai. Sou Atma, você é Atma. Por que você está sob a ilusão? Vocês devem, então, gradualmente desistir de todos os apegos e se virarem somente para Deus. Tendo amor em seus corações, quando vocês olharem com os óculos Divinos, tudo será Divino!*

Vocês estão acumulando preocupações durante toda a vida. O nascimento é uma preocupação. A própria vida é uma preocupação. Família, crianças, erros, doenças, velhice, morte, mistérios são preocupações. Isso é tudo imaginário e psicológico. Vocês dizem: *Meu corpo, minha mente, minha mão e minha preocupação*. Isso não significa que vocês estão separados das preocupações? É sua própria criação. Vocês são somente um. Vocês são *Atma*, a Verdade. Verdade é Deus. Há somente um Deus, que é descrito de muitas maneiras. Todos, através de *sadhanas* espirituais, deveriam experienciar esta Verdade. Isto envolve sacrifício. Os *Vedas* declaram que vocês podem atingir a imortalidade somente através do sacrifício. Vocês têm que desenvolver o espírito de sacrifício. O sacrifício é *yoga*. Cumprir o seu dever eficientemente é *yoga*. Durante toda a vida vocês deveriam cumprir seus deveres sem esperar pelos resultados. Quando vocês ajudam, não deveriam se comportar como doadores, e o outro não é o beneficiário. Este ato deveria ser considerado como uma oportunidade oferecida pelo Divino.

Desenvolvam o amor. Sigam a verdade e a retidão. Vocês brilharão como a Trindade de *Brahma, Vishnu* e *Maheswara*. Vocês não deveriam sentir que não têm poderes. Vocês deveriam ter autoconfiança, que os levará à auto-satisfação, que, por sua vez, encorajá-los-á ao auto-sacrifício, resultando na Auto-Realização. Vocês devem se assegurar de que sua autoconfiança é inabalável. O que é autoconfiança? Auto (Self) é *Atma*. Isto é consciência. Isso não é percebido por causa dos sentidos. Isto deveria ser associado a consciências mais elevadas e não à consciência que pertence aos sentidos. O homem

deveria tentar sentir as supremas alturas da consciência. A consciência está presente de maneira uniforme em todos. É *chaithanya*. Quando as pessoas se envolvem com objetos do mundo, que são transitórios, seguem o caminho negativo. Quando elas se voltam ao Ser (Self), é o caminho positivo.

Os Valores Humanos e *Nirvana*

O corpo humano é constituído de cinco elementos, cinco corpos, cinco alentos vitais. O homem possui também cinco faculdades - Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não-Violência -, que são chamadas valores humanos. Tendo nascido como humanos, é uma pena que as pessoas não vivenciem esses valores. Raiva, ódio e luxúria não são valores humanos. São qualidades animais que não se adequam ao ser humano. Com pensamentos repletos de verdade, as pessoas podem se tornar boas. Sem pensamentos, torna-se um *Sadhu*, pessoa sábia. Ele sempre estará em paz. Pensamentos são as principais causas de inquietação. O primeiro dos valores humanos é *Sathya* ou Verdade. Se ela não existe, vocês perdem parte da natureza humana. Se não seguem o *Dharma*, perdem duas partes. Se perdem *Santhi*, perdem três partes e, quando não têm "amor", perdem toda a natureza humana, e o corpo estará com todos os membros amputados.

Sathya, o primeiro valor, é como a cabeça. Quem falha em seguir a Verdade ficará sem cabeça. *Dharma* é como o ombro e, sem ele, a pessoa não será capaz de fazer qualquer coisa, pois estará em desvantagem. (Ela perderá *Bhujabalam*). Uma pessoa sem *Santhi* é como um homem sem estômago. Como se alimentar, o que é essencial para se ter energia para viver, quando não há estômago? Se vocês perdem esses três valores, a vida não tem amor e se torna sem importância. Amor é essencial para a vida. Uma pessoa sem amor é somente um cadáver vivo!

Atualmente vocês encontram excesso de ódio em todos os lugares. Não há amor. O lugar do amor é o coração espiritual, que está no lado direito do corpo. Ninguém se preocupa em reconhecer isso. A falta de amor leva à ausência de unidade. Quando não há unidade, não há pureza e, sem pureza, a divindade não pode ser sentida. Atualmente, em geral, as pessoas alimentam inimizades e sentimentos direcionados à comunidade. Se há amor, os sentimentos separatistas das comunidades e as inimizades não existirão. Mesmo quando se cumprimenta o outro com um "oi", não se demonstra um sentimento nobre: é somente algo artificial e superficial, não vindo do coração. Se vocês querem desenvolver o amor, devem adicionar amor e serviço ao seu círculo de amigos. Deveria ser expansão e não contração. Pode ser ampliado para cobrir toda a humanidade. *Ekatma Sarvabhoothantharatma*. Um único *Atma* está em todos os seres. Esta é a base do *Brahma thathwa* (o Princípio da Divindade). Quando o amor é perdido, tudo está perdido na vida.

*Amor no falar é Sathya.
Amor na ação é Dharma.
Amor no pensamento é Santhi.
Amor ajuda a consumir esses três valores.*

Manifestações do Amor Divino!

Vocês estão lutando somente para atingir os efêmeros objetivos mundanos, como riqueza, fama, status e posição.

Para cultivar os valores humanos, vocês têm que controlar seus sentidos. Não atingirão a realização somente estudando as escrituras, peregrinando e encontrando santos. Buda praticou todos esses exercícios espirituais, mas não atingiu o objetivo. Finalmente ele aprendeu que, para atingir o *Nirvana*, a pessoa teria que se voltar ao seu interior com a ajuda do olho da sabedoria.

Buda disse que a palavra homem (*man*) deveria ser interpretada da seguinte maneira:

*M - para Maya, que deve ser controlada e ultrapassada;
A - para Atma - entenda-se o Princípio Átmico;
N - para Nirvana - alcançar o Nirvana.*

Quando vocês ultrapassarem a ilusão de *Maya* e entenderem o *Atma*, atingirão o *Nirvana* - libertação. Dessa forma, Buda pregou o controle dos sentidos e a erradicação dos desejos como tendo fundamental importância. Ele defendeu as boas ações, os bons pensamentos, as boas palavras, a boa visão, a boa audição como essenciais para os seres humanos.

Qualquer que seja o *sadhana* que possa praticar, será perda de tempo se não houver o controle dos sentidos. Vocês deveriam sentir a divindade que está imanente em todos vocês. Embora muitos estejam conscientes dessa verdade, não a seguem na prática. Por exemplo, embora todos reconheçam que devam falar a verdade, eles mentem para escapar de problemas ou para ter sucesso nos negócios. Se vocês mentem para escapar de problemas temporários, mais tarde vocês estarão face a face com um maior e permanente problema. Vocês deveriam controlar esta tentação de mentir para ultrapassar uma situação temporária.

Tomem o exemplo de Harischandra. Ele sacrificou seu reino, mulher, filho, tudo o que tinha, e até mesmo serviu como um escravo em um crematório. Quando ViSwamitra ofereceu a Harischandra todas as suas posses para que ele dissesse ao menos uma mentira, Harischandra definitivamente se recusou a se desviar de *Sathya*, mesmo que isso lhe custasse a vida. É por isso que o Senhor Shiva apareceu diante dele, abençoou-o restituindo-lhe seu trono, ressuscitou seu filho morto, devolveu sua mulher e o fez comandar o reino com fama renovada. Por sua extraordinária fidelidade à Verdade, é até agora lembrado como Sathya Harischandra.

Atualmente as pessoas admitem mentir, pois, se assim não fosse, poderiam ter problemas. Por que vocês deveriam ter medo de falar a verdade? Devem temer somente quando cometem erros. Hoje há muito medo por toda a parte. A vida é repleta de medos! Vocês deveriam praticar *Sathya* e *Dharma*. Se praticarem esses princípios, não precisam temer. Onde quer que vocês não sejam capazes de dizer a verdade, podem desistir de falar e continuem em silêncio.

Uma vez um sábio estava fazendo uma penitência para buscar a Verdade. Um dia, o Senhor Shiva quis testá-lo. Veio, então, disfarçado de caçador de cervos. Logo após um cervo ter passado por onde o sábio estava sentado, o caçador se aproximou e perguntou ao sábio se ele tinha visto o cervo passar naquela direção. O sábio ficou em um dilema. Se falasse a verdade, o cervo seria morto pelo caçador. Se não falasse a verdade, estaria infringindo o código de conduta. Então ele rezou para que o Senhor lhe mostrasse o caminho correto para ser salvo daquela situação. Repentinamente vibrações ocorreram em sua mente e ele disse ao caçador: *Os olhos vêem alguma coisa, mas eles não podem falar. A língua fala, mas não pode ver. Sob essas circunstâncias, o que posso dizer?* O Senhor Shiva apareceu diante dele na sua forma verdadeira e abençoou-o com a libertação.

Vocês, então, não deveriam mentir simplesmente para escapar de uma situação. Se há dificuldade, mantenham-se em silêncio.

Consciência e Conhecimento

A consciência, como um acessório ao corpo, é limitada. Como se funde com o conhecimento? Suponham um balão com ar dentro. Se vocês continuam assoprando mais e mais, as paredes começarão a ficar mais finas e finalmente o balão explodirá. O ar de dentro, então, unir-se-á ao ar de fora. Esta é a fusão do ar limitado e finito com o infinito.

Continuem expandindo seu amor. Não o confinem no seu próprio círculo de parentes e amigos. Então, finalmente, ocorrerá a fusão com o infinito. Isto é libertação.

*Comece o dia com amor,
Preencha o dia com amor,
Termine o dia com amor,
Este é o caminho para Deus.*

O açúcar, que é doce, quando misturado à água, chá, café ou qualquer outra substância, adoça-a Assim como o açúcar, *Prema* (amor), que também é doce (*madhuram*), adoçará suas palavras, ações e pensamentos. O amor é a base; a Verdade, a parede; e *Santhi*, o teto da mansão da vida. A Verdade baseada no amor é o melhor *Dharma*.

O amor está naturalmente em todos. Em vez de o direcionarem a sua mulher, filhos e parentes, dirijam-no a Deus. Por esse desvio, vocês obterão o que quiserem. O coração é dado por Deus. Ofereçam-no a Ele. Vocês não precisam ter qualquer medo. Rendam seu corpo a Ele, pois também é um presente de Deus. Cada ação deveria ser baseada e permeada com *Prema* (amor). Sirvam com amor. Vocês devem cultivar o sentimento de que pertencem a Deus.

Deus é Seu Velho Amigo

Vocês não precisam glorificar Deus porque isto os manterá distantes dEle. Deus não é novo. Ele existe antes do seu nascimento e existirá eternamente. Qual a necessidade de O glorificar? Vocês devem encará-IO como seu velho amigo. Quando vocês fazem uma nova amizade, falam com respeito. Quando ele se torna um velho amigo, tratam-no com liberdade e privilégio. Considerem Deus também como um velho amigo, para que vocês possam desfrutar da liberdade e serem livres com Ele.

Os devotos acreditam que agradam a Deus descrevendo Suas glórias. Isto não é verdade. Somente com amor vocês podem “derreter” Seu coração. Plantem sementes de amor e deixem a água das boas qualidades escoar na terra seca para que as sementes brotem e, alimentadas pela chuva de amor, cresçam e se transformem em árvores frondosas.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês são basicamente personificações somente de amor. Não há ninguém no mundo sem amor. As pessoas amam ao menos sua família e amigos, e outras, o dinheiro. De qualquer forma, a base é o amor, que é divino. Vocês são uma combinação de amor, paz, verdade e Deus. Vocês, no caminho espiritual, estão mutuamente relacionados entre si através da escravidão do amor. Vocês, pela Verdade e pelo Amor, devem sustentar o *Dharma*. *Uma semente para brotar deve ser semeada na terra. Espalhe a semente do amor no campo de seu coração. Ela crescerá como uma árvore e renderá frutos de bem-aventurança.* (poema) *Prema thathwa é Jnana thatwa e Dharma thathwa*. Entendam e pratiquem isso.

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 41 - Número 5 - 5/1998